

ACORDEON

# CHEGA DE SAUDADE

SAMBA

MÚSICA DE  
ANTONIO CARLOS JOBIM

LETRA DE  
VINICIUS DE MORAES



ELIZETE CARDOSO



JOÃO GILBERTO



TRANSCRIÇÃO PARA ACORDEON DE  
MARIO MASCARENHAS

GRAVAÇÕES

AGOSTINHO DOS SANTOS  
ELIZETE CARDOSO  
GALLO  
JOÃO GILBERTO  
JOSÉ ORLANDO  
NELSINHO  
OS CARIOCAS  
OSWALDO BORBA  
ROBERTO PAIVA  
ZEZINHO e s/ piston

R. G. E.  
Festa  
Colúmbia  
Odeon  
Chantecler  
Victor  
Colúmbia  
Odeon  
Victor  
Odeon

EMA - 48

EDITORA MUSICAL ARAPUÃ



AVENIDA IPIRANGA, 1123 - SÃO PAULO

# CHEGA DE SAUDADE

SAMBA

MÚSICA DE

ANTONIO CARLOS JOBIM

LETRA DE

VINICIUS DE MORAES

Transcrição para acordeon de  
MARIO MASCARENHAS

ACORDEON

*p. p.*

Linha Solm

Solm La7 Rem Rem

Canto

Mi Mi<sup>b</sup> La Re La Rem Rem Mi<sup>7</sup>

Mi<sup>7</sup> Solm La<sup>7</sup> Rem La<sup>7</sup> Rem Rem

La<sup>m</sup> La<sup>m</sup> Si<sup>b</sup>M Si<sup>b</sup>M La<sup>7</sup> Solm La Rem

Rem Mi<sup>7</sup> Mi<sup>7</sup> Solm La<sup>7</sup> Rem Re<sup>7</sup>

5 1 5 4 3 5 4 3 2 1 2 3 1 3 1 3 2 2 1 5 3

Solm La7 Rem Rem Re Re La

edm edm 7

3 5 2 4 3 2 1 5 3 2 1 3

Rem Rem Si7 Mim Mim

2 4 2 1 2 2 4 3 2 1 2 3 5 4 3 2 1

La7 La7 Redm Rem Rem Redm Mim

2 3 5 4 3 2 1 2 3 5 4 3 5 1 2 5 4

Mim Mi7 Mi7 Solm La7 Rem Rem

1 3 4 5 1 2 5 4 3 2 1 2 1 2 5 4 3 2 1 5

Mi7 Mi7 Fa#7 Fa#7 Sim Rem Solm

3 2 1 3 5 3 3 2 1 2 4 2 1 2 4 2 3 4 5 4 3 2 1 2 1 3

Fa#m Si7 Mi7 Mim Fa#7 Si7 Mi7

1 2 1 1 2 3 4 5 4 3 2 1 2 1 3 1 2 1 3 1 1. 2 3 4 2. 5

La7 Rem Si7 Mi7 La7 Rem Re Re

M M M

# CHEGA DE SAUDADE

## SAMBA

Música de  
ANTONIO CARLOS JOBIM

Letra de  
VINICIUS DE MORAES

Vai minha tristeza  
E diz a ela  
Que sem ela não pode ser,  
Diz-lhe numa prece  
Que ela regresse  
Porque eu não posso mais sofrer.  
Chega de saudade  
A realidade é que sem ela  
Não há paz, não há beleza,  
É só tristeza e a melancolia  
Que não sai de mim,  
Não sai de mim,  
Não sai.  
Mas, se ela voltar,  
Se ela voltar,  
Que coisa linda,  
Que coisa louca,  
Pois há menos peixinhos  
A nadar no mar,  
Do que os beijinhos  
Que eu darei na sua boca.

Dentro dos meus braços,  
Os abraços hão de ser  
Milhões de abraços,  
Apertado assim,  
Colado assim,  
Calado assim,  
Abraços e beijinhos  
E carinhos sem ter fim,  
Que é prá acabar  
com êsse negócio  
de viver longe de mim,  
Não quero mais êsse negócio  
De você viver assim,  
Vamos deixar dêsse negócio  
De você viver sem mim,  
Não quero mais êsse negócio  
De viver longe de mim.